



CONSELHO DE
**PREVENÇÃO DA
CORRUPÇÃO**

CONCURSO ACIONAL

IMAGENS CONTRA A CORRUPÇÃO



1.º Ciclo EB da Fundação COI

Projeto

O presente trabalho resulta da participação
no Concurso Nacional

“Imagens Contra a Corrupção”



1.º Ciclo EB da Fundação COI

Participantes

4 Alunos da EB do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Centro de Ocupação Infantil

Fundação COI

1 Professora

2 Elementos da Comunidade Escolar



1.º Ciclo EB da Fundação COI

Trabalho desenvolvido

Os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico construíram um texto ilustrado intitulado:

“Corrupção, a base de uma má ação!”

que tem como objetivo transmitir valores éticos através do exercício da cidadania evidenciando a temática da corrupção.



O conteúdo do trabalho (plágio) resultou do diálogo com os alunos sobre atitudes de cidadania. O projeto englobou as seguintes fases: pesquisa, debates, diálogos, planificação da atividade e sua concretização, resultando num número aproximado de 10 horas despendidas ao longo do processo.



Texto

“Corrupção, a base de uma má ação!”

No início do mês de junho, a professora Carla pediu aos seus alunos que elaborassem um desenho sobre o tema abordado nas sessões anteriores de Educação para a Cidadania.

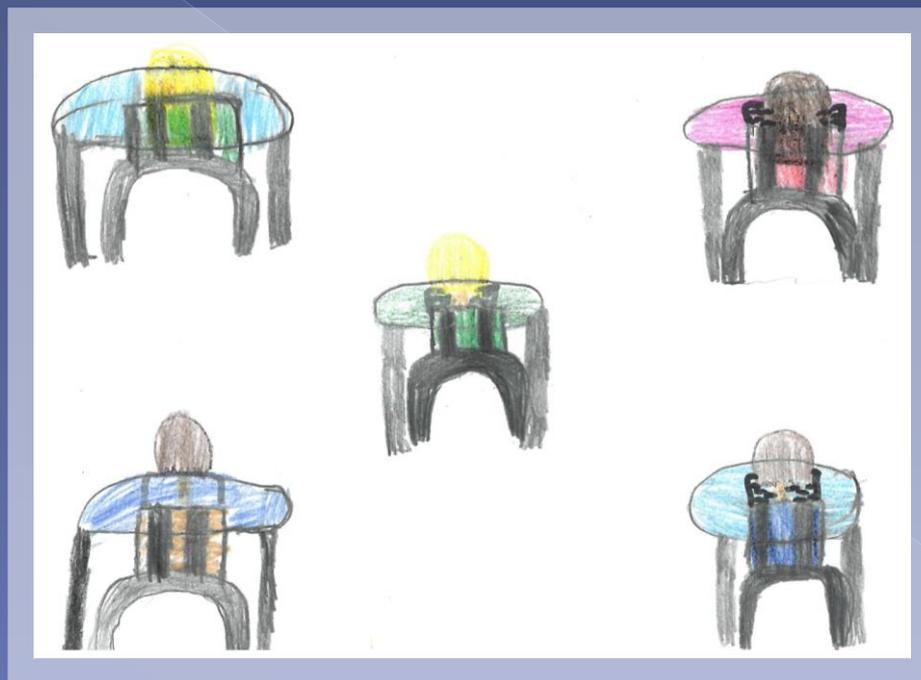


1.º Ciclo EB da Fundação COI



Os alunos depois da professora Carla introduzir o tema recordaram o que tinham falado nas aulas e as ideias começaram a surgir.

O entusiasmo era geral na sala de aula!



1.º Ciclo EB da Fundação COI



Passado alguns dias, todos os alunos tinham terminado o seu trabalho, excepto o Tomás e o Rui. Assim, a professora Carla decidiu que na próxima aula de Expressões Artísticas poderiam finalizar os trabalhos.

O Rui cheio de curiosidade decidiu ver o trabalho do Tomás.



O tempo passou a correr e chegou o dia da apresentação dos trabalhos. Tendo em conta os nomes dos alunos, a professora Carla decidiu que a apresentação dos trabalhos seria por ordem alfabética.



As apresentações foram decorrendo até que chegou a vez do Rui apresentar o seu trabalho. O Rui estava muito nervoso e a professora Carla ao vê-lo assim procurou acalmá-lo dizendo-lhe que a sua apresentação iria correr bem.

Composto, o Rui iniciou a sua apresentação.



O último aluno a apresentar o seu trabalho foi o Tomás. Quando chegou a sua vez de apresentar as suas pernas tremiam, o suor caía-lhe pelo seu rosto, pois o seu trabalho era igual ao do Rui!



A professora Carla viu que os trabalhos eram iguais e de imediato pediu uma explicação aos dois alunos. Como não obteve resposta decidiu abordar o assunto na próxima reunião de Conselho de Turma.



Em reunião de Conselho de Turma, a professora Carla referiu que como combinado um dos pontos de ordem seria a apresentação dos trabalhos, pois tinha ocorrido uma situação muito desagradável.

O presidente e o secretário exerceram a sua função, os alunos deram a sua opinião, mas a situação, ainda, não tinha sido esclarecida. Assim, antes de terminar a aula, a professora Carla apelou ao bom senso de todos os alunos e alertou para as atitudes éticas e de cidadania abordadas em sala de aula.



O Rui esperou que todos saíssem da sala de aula e foi falar com a professora. Disse-lhe que tinha copiado o trabalho do Tomás, pois não tinha ideias e considerava o trabalho do colega muito original e isso podia dar-lhe uma boa nota.

A professora Carla referiu que ao copiar o desenho do colega e apresentá-lo como sendo dele estava a cometer plágio. O Rui lembrou-se de tudo o que tinham falado sobre corrupção e prometeu que não iria voltar a ter uma atitude semelhante à que tivera.



Na aula seguinte, o Rui colocou o dedo no ar e pediu à professora para falar com a turma. A professora Carla autorizou que o Rui falasse e este referiu o que tinha feito. Perante a professora e os colegas de turma, o Rui pediu desculpa ao Tomás. O Tomás desculpou o colega e continuam bons amigos.



Moral da história

Com este texto queremos que situações como a descrita na nossa história não se verifiquem. Para isso alertamos para a importância da prevenção da corrupção e a prática de atitudes éticas e de cidadania.

Pois considera-se importante promover atitudes de cidadania desde crianças até à idade adulta.



Obrigada!



1.º Ciclo EB da Fundação COI